

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

SABBADO, 26 DE AGOSTO DE 1882

NUMERO 20

## Boletim do monumento

A PIO IX, O GRANDE

## Subscrição para o monumento

Transporte. . . . .	1:166:990
Padre Bernardino Jo-	
carneiro, de Serze-	
do. . . . .	4:500
Joaquim da Cunha. . .	1:500
Thomaz Guilherme de	
Seuza Pinto. . . . .	500
Francisco Ribeiro da	
Costa Sampaio. . . . .	500
Domingos Ribeiro da	
Costa Sampaio. . . . .	2:000
João Antonio d'Almei-	
da. . . . .	2:250
João d'Oliveira Mat-	
tos. . . . .	500
Padre João José de	

Moura. . . . . 1:200

Somma. . . . . 1:179\$940

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

Depois d'aquella agitação, um pouco facticiamente tempestuosa, que a discussão e approvação do projecto de lei do syndicato trouxe á nossa atmosphera politica, veio a bonança, que se succede sempre, com o seu quieto repouso, ás perturbações, mais ou menos violentas, das tempestades.

Ambições insoffridas, odientas paixões, mesquinhos interesses, promoveram essa agitação, de que

os espirites sensatos se riam, sem a temer, porque lhe conheciam a origem e lhe advinhavam os fins. Propalava-se que o paiz estava sobre um vulcão; fazia-se suppor que o povo, justamente indignado contra as malversações do poder, rugia medonhas ameaças contra a dynastia e as instituições monarchicas, nas quaes se lhe pretendia fazer acreditar que estava a origem e a causa dos seus males; quasi se apontava já o dia e a hora em que uma tremenda revolução se alastraria pelo paiz, arastando tudo na sua devastadora corrente, para o fundo do abysmo. Tudo porém era ficção d'espirites enfermos; tudo se desfez, como uma bolha de sabão, ante a firmeza correctamente constitucio

nal, com que o rei e o seu gover-

no arrostaram as investidas mais ou menos violentas dos seus insoffridos aggressores. A viagem d'El-Rei e da sua augusta familia aos districtos do norte foi a prova provada de que eram puramente facticios aquelles terrores, com que uma opposição, malavinda com o bom senso, ou se queria enganar a si, ou pretendia enganar os outros.

E' architectado sobre esta ordem ideas um excellente artigo, que se lê no nosso illustrado collega portuense: «Bombeiro Portu-guez», e de que não podemos furtar-nos ao desejo de dar conhecimento aos nossos estimaveis leitores.

Pedimos pois ao nosso esclarecido collega permissão para transcrevermos o seu artigo, que é o seguinte:

«O sceptro dos reis é o cõração dos povos; antes depol-o, do que governar contra a vontade popular.»

Registramos estas palavras proferidas por el-rei no banquete dado em sua honra pela illustre vereação municipal d'esta cidade, porque são a mais solemne e mais eloquente affirmação dos sentimentos do augusto monarcha portu-guez. Quando meia duzia de transviados procuram insinuar no espirito do povo ideas dissolventes, aquella declaração constitue, perante os homens que pensam desapaixonadamente, uma solemne profissão de fé politica.

O rei de Portugal preferiria depôr o sceptro que tão honradamente empunha, se o abandonasse a confiança popular; o seu espirito, d'uma orientação perfeitamen-

## FOLHETIM

### O SANTO DE GUASSAN

[TRADUCCÃO DO HESPAÑHOL]

Guassan é uma povoação do Imperio de Marrocos, onde reside um santão mouro, cuja influencia entre o povo é infinitamente maior do que a do proprio imperador. O santão chama-se Moyamed e é descendente de propheta. Este pontifice musulmano é para os marroquinos o que em epochas de maior fervor religioso era para os christãos o Pae commun dos fieis: se o desapparecesse, o throno do sultão de Mogreb desabarria no pó. O auctor d'estas linhas achava-se em Tanger n'uma occasião em que o santão era alli esperado com immensa ansiedade. Uma manhã, o estambo dos canhões das alcasabas do ronco som das gaitas mouroas annunciaram que Moyamed fazia a sua entrada na cidade. As auctoridades marroquinas sahiram a recebê-lo. Moyamed vestia completamente de branco, excepto o turbante, que era verde, cõr predilecta de Moamed. O venerado pontifice era de estatura agigantada, e no rosto viam-se-lhe profundas

marcas de bexigas. Vinha montado n'uma soberba mula, capaz de supportar o peso consideravel de seu dono. Ao lado direito caminhava a pé um mouro que lhe enxotava as moscas com um lenço de seda de Fez; ao lado esquerdo outro mouro abrigava-lhe a cabeça com um guardasol de côres vivas, muito parecido com os dos chinezes.

A multidão apinhava-se na passagem, e com muito custo a continham os mouros da guarda do rei, que aos gritos de: balack! «affasta», empurravam brutalmente grandes e pequenos. Todos queriam beijar o anel de largo circulo d'ouro e pedra negra, que o venerado personagem trazia no dedo grande do pé direito. O santão sorria-se, mas não mandava aos soldados que fossem mais tolerantes e humanos com o povo fanatisado, que via n'elle um dos mais directos descendentes do auctor do Alcorão. O pontifice foi hospedado-se á alcasaba, aonde lhe foram immediatamente offerecer grandes quantias de dinheiro, os principaes da cidade, ansiosos de beijar o anel marcado com o sello do grande Salomão. No dia seguinte, o Arab, vapor que faz a travessia de Gibraltar a Tanger, conduzia a seu bordo uma *murga* de Gibraltar, que vinha ganhar alguns cobres dando uma serenata ao Santão. Chegada a hora propria os musicos a-

cercaram-se das janellas da casa onde se achava o Santo de Guassan. Depois de afinar os instrumentos tocaram varias peças, terminando por uma jiga ingleza.

O Pontifice mandou-lhes algumas moedas d'ouro, e que lhes dissessem que tinham tocado muito bem, mas do que mais gostara fôra do principio: *referia-se a afinação dos instrumentos.*

Este sujeito, que provava ter tão bom ouvido, que inspirava tanto respeito, tinha decidida paixão pelo vinho, terminantemente prohibido por Maoma, e alem d'isso tinha outras paixões infinitamente mais condemnaveis, entre ellas a que foi causa da destruição das cidades infames de Sodoma e Gomorra. Estas circumstancias não eram ignoradas dos mouros; que, apesar d'isso, o adoravam como santo.

Tinham decorrido tres dias e Moyamed sentiu-se incommodado. Bebera e comera como um bruto á tripa forra, e sentiu os incommodos d'uma indigestão. Ouviam-se-lhe longe os gritos e constantes berros, e uma grande multidão consternada accumulava-se ás portas do palacio. De repente os grupos affastavam-se respeitosa e para dar passagem a um sujeito de porte elegante, de olhar sereno e dominador. O recém-chegado era hespanhol e chamava-se D. Dio-

go P. . . D. Diogo entrou na residencia do santão; ia tratá-lo, porque tinha alguns conhecimentos medicos. Ai d'elle, se não acertava! era infallivelmente morto! Decorreram assim duas horas: a multidão inquieta não abandonava os arredores do palacio, já se não ouvia os berros do santo, e todos esperavam ansiosos resultado da visita do medico, cujo nome corria de bocca em bocca. Moyamed podia ter sarado, mas tambem podia estar morto. A incertesa que começava a apossar-se da multidão cessou de repente. D. Diogo appareceu á porta do palacio, e com algumas palavras pronunciadas no idioma do paiz, sosegou os admiradores do santo, que depois de ter tomado uma razoavel porção d'azeite morno, especie de escova, que lhes tinha limpado perfeitamente o estomago, dormia a somno solto. Estava salvo, a sua vida não corria perigo algum. Ao saber tal noticia, os que se achavam perto beijavam á porfia o hombro direito de D. Diogo (testemunho inequivoco de carinho e respeito entre os mouros), e chamavam-lhe sabio, querido d'Allá, muito amado do Athxim, e olhavam-o como um ser sobrenatural, quasi divino. Aquelles pobres diabos, que não são tão maus como geralmente se crê, estavam quasi a adorar D. Diogo. O aprendiz de medico

não tardou a receber as provas d'agradecimento de Moyamed: mandou-lhe um soberbio cavallo arabe, negro como as asas d'un corvo, e um grande lenço d'algodão, atado pelas pontas, com uma grande quantidade de moedas d'ouro. D. Diogo chegou a ser um dos melhores amigos do santão, que lhe propoz renegarse a religião catholica, já que não podia voltar a patria. Deve advertir-se que D. Diogo era militar e emigrado politico. Instou o santo de Guassan e prometeu-lhe que conseguiria que o Sultão o nomeasse general em chefe dos seus exercitos. D. Diogo não aceitou, e felizmente para elle, dentro de pouco uma mudança politica permitiu-lhe voltar a Hespanha.

O santo de Guassan é muito affeicoado a muitos dos costumes europeus. Gosta de vinho e come carne de janhof (porco) apesar de prohibida pelo seu propheta. Prefere a carne europea aos alnofadões arabes, e deita-se em bons lenços de finissima bretanha.

Para se entreter nas horas vagas mandou vir de França um realejo, e na sua casa de Guassan ouvem-se a cada momento os patrioticos sons da Marselheza e variadas arias cancanistas d'Offenbach.

te moderna, diz-lhe que não ha aventura a pedir a substituição dos monarchas que são o pae estremo-povos, inspirados por um outro so dos seus subditos.

Modelo de reis constitucio-naes o sr. D. Luiz, como é exem-plo de rainhas e de mães a vir-tuosas senhora que é sua esposa. No seu officio de reinar, o augus-to neto do soldado do Cerco não se tem desviado um unico ponto dos preconceitos que estabelece oCodigo fundamental da nação. Que mais se poderá exigir?... Que mais queremos nós?...

Emquanto a França republica-na se agita actualmente em crises políticas que podem perturbar a paz que reina naquella grande emporio do espirito moderado, Por-tugal vive em socego e ordem, prosperando consideravelmente, e trabalhando para ser uma nação respeitada e feliz. Não é o systema político que pode contribuir para a riqueza d'um povo; nas monar-chias ou nas republicas, sem patrio-tismo nos homens que gover-nam, sem moralidade nos povos, sem uma educação sólida, sem o respeito á lei, nenhuma prosperi-dade será estavel, nenhum pro-gresso será completo.

Tributam o milho, diziam, para que o povo morra de fome, e elles vivem regaladamente na far-tura.

O povo, que é simples, porque é ignorante, acreditou a mentira e insurgiu-se, mas quando reconheceu que estava servindo de instru-mento a manejos desleaes, tirou tambem a sua desforra.

E o rei, n'esse momento de perturbação, sae do seu palacio, e percorre o paiz, sendo em toda a parte victoriado com um enthu-siasmo espontaneo.

Propalam-se bo-tos mais ou menos sinistros, affirmações revo-lucionarias, Marais empunhando os archotes da revolta, Robespier-tes pedindo sangue, um sapateiro Simão preparando se para arran-car dos braços da rainha os filhos estremecidos; dizia-se mais que por entre os chapéus armados, bar-retes phrigios portiam uma nota sanguinea de protesto, e que o po-vo, em hora de indignação seria um novo Courbet demolindo a co-lumna da monarchia.

Todo se disse, e tudo se espa-llou, e a familia real, ameaçada de morte, é recebida com um en-thusiasmo enorme em todos os pontos do paiz, e o Porto, no diz-er d'elles, a cidade onde mais im-petuosamente se despenha a cor-rente democratica, veste se de gal-lãs e saúda n'um jubilo exponta-neo e sincero os reis que os visi-tam.

O paiz affirmou-se monarchico, e em face de affirmações tão elo-quentes, as tentativas feitas pelos republicanos portuguezes serão infructiferas, e produzirão certa-mente o effeito contrario.

Francamente, a hora ultima das monarchias não soou ainda, e para a nossa, que tão gloriosa-mente representa brilhantes tradi-ções de muitos seculos, não soará tão cedo, podem crel-o. Quando os reis, como os nossos, desempe-nham tão honradamente a sua missão, a alma popular pulsa por elles, e não há ninguém que se

facultativo d'esta cidade, Ave-lino Germano da Costa Freitas.

**Estrada de S. Torqua-to a Gonça**—Pela Commis-são Districtal foi approved o processo d'arrematação, feito pe-rante a Camara Municipal d'este concelho, para o prolonga-mento da estrada visinhal de S. Torquato a Gonça, até á estrada visinhal de Guimarães a S. Tor-quato.

**Agua**—Tem-se notado falta d'agua em algumas das fontes d'esta cidade. Na do Largo da Oliveira, que, como se sabe, tem tres bicas, nenhuma d'ellas deitava sequer uma gotta n'uma das tardes passadas, e infor-mam-nos que esta falta se pro-longou até á manhã do dia se-guinte.

Não é de crer que fosse a forte pressão estival, sob que tem-os vivido, que desse causa a esta absoluta falta de agua. Nat-uralmente succedeu o que já por mais vezes tem succedido— a agua foi desviada da canalisa-ção por alguém que precisava regar com ella os seus campos queimados pela aridez. Ora este abuso é intoleravel, e está recla-mando energicas providencias, que a Ill.<sup>ma</sup> Camara decerto não deixará de tomar.

**Tempo**—Até que enfim visitou-nos a chuva. Havia quem a appetecesse, como se appetee o melhor dos bens. Ora, a ver-dade é que se não podia viver sob a pressão do fatigantissimo calor tropical, que ha muitos dias nos queimava. Parece que se transportara para aqui o ser-tão africano ou o deserto arden-te da Arabia. Duas gottas de chuva, uma aragem fresca bastan-te oxigenada, era o desideratum de toda a gente, que não queria morrer asphyxiada, como se está morrendo em New-York, ou victimada por uma forte insola-ção.

Veio pois a chuva. Damos-lhe as boas vindas, porque nos trou-xe o beneficio almejado. Já respi-ramos.

**O sine grande de S. Paulo em Londres**—Esta cathedral da metropole d'Inglaterra possui ha pouco tempo um enorme sino, que peza 17:000 kilogrammas. É de bronze e foi fundido em Long-borough, no condado de Lucester, e transportado a Londres a impulsos d'uma locomotiva. Está destinado a dar hoias, anunciar as grandes fes-tas, dobrar por morte e funeraes das pessoas reaes, do bispo de Londres, do Deão de S. Paulo e do Lord-maire.

**Os cadaveres dos so-beranos annamitas**—Os annamitas tem a maior veneração pelos restos mortaes dos seus mo-narchas, que reduzem a cinzas, mas só depois de purificado de tudo o que no interior se poderia conter d'impuro. Ao rei, depois de morto, fazem-lhe engulir uma grande dose de mercurio, põem-lhe uma mascara de ouro, e as-

sentam o sobre um throno, cujo assento é lurado. Por baixo collo-cam um vaso d'ouro. O mercurio arriasta consigo todos os detritos, que o corpo contém, e todos os dias funcionarios especiaes vão em grande cerimonia visitar o vaso d'ouro, extraem d'elle as ma-terias contidas, que são deitadas ao rio, depois de executado o ce-remonial de estylo. Depois do ca-daver bem secco, é collocado com as mãos unidas, aninhado dentro d'uma urna d'ouro onde é guarda-do durante um anno. Então é queimado em publico sobre uma fogueira de madeira de sandalo até reduzir o a cinzas. Os ossos que não forem consumidos pelo fogo, são recolhidos e reduzidos a pó, que se mistura com argila e de que se fazem pequenos bone-cos, que são guardados n'um tem-plo especial.

**O general Skobeleff**—Diz um jornal estrangeiro que este valente general, morto ha pou-co contan lo 34 annos d'idade, ti-nha alguma coisa dos heroes le-gendarios; não conhecia limites a sua bravura; foi um heroe da guerra turco-russa. A tomada de Plewna e a notavel defeza do des-filadeiro de Schipka, mostraram a sua bravura.

Na guerra com a Turquia, em 1877, morreram-lhe cinco cavalos e todos debaixo d'elle.

N'esta campanha praticou pro-digios de valor.

A espada com que fez esta cam-panha era de grande valor.

Em 11 de setembro de 1877, diante de Plewna, Skobeleff ata-cou a esquerda do inimigo, debai-xo de uma metralha terrivel.

Alguns regimentos vacillaram. O valente general colloca-se na frente e grita:

—O que é isso, soldados? Re-clam? Toque a musica e avante.

A estas palavras, os russos at-tam-se como leões e vencem.

No dia seguinte, os poucos sol-dados que ficaram, foram derro-tados pelos turcos.

N'esta occasião, diz um corres-pondente, Skobeleff teve um ac-cesso de raiva; estava esfarrapado, tinha a espada quebrada, a cara cheia de polvora, coberto de ter-ra: estava medonho.

Tinha cinco officiaes ás orden e todos morreram n'este ataque. Um d'elles era seu filho.

Pouco depois deslorrou-se re-tomando a posição perdida.

Os turcos olhavam o com certo receio. Desanimavam quando li-nham de lhe dar batalha.

**A Basílica de S. Pedro**—As obras da basilica de S. Pe-dro, a primeira, que na prima diocese se reconhece, attestam a Guimarães e ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é viva e que o primado de S. Pe-dro, e o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvi-mento que todos presenciam. O que para muitos era um impos-

sivel, um anhe-lo, um sonho ir-realizavel, va-e-se convertendo em pura realidade.

Avante vimaranenses! a hon-ra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basilica em breve concluida.

AGRADECIMENTO

**ANTONIO** de S. Boaventura, e sua mulher Maria Fernan-des da Luz, faltariam ao mais sagrado dos seus deveres se não viessem, como vem, agradecer muito, penhorados, a todas as pessoas que lhe deram mostras da sua dedicação e amizade du-rante a gravissima enfermidade que soffreu a segunda, e espe-cialmente ao seu facultativo as-sistente, o ill.<sup>mo</sup> e ex.<sup>mo</sup> snr. dr. Avelino Germano da Costa Fre-tas, pelos assíduos desvellos, in-cessantes cuidados, e nunca des-mentido interesse com que se applicou ao seu tratamento, as-sim como ao distincto facultati-vo o ill.<sup>mo</sup> e ex.<sup>mo</sup> snr. dr. Ju-aquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, conferente e tam-bem assistente. Não tem pala-vras com que possam expressar aqui a sua eterna gratidão a to-dos, e especialmente a estes dois dignos facultativos, e porisso no cumprimento do seu dever, ape-nas se limitam a prote-ta: que nunca se lhes varrerá da memo-ria a lembrança agradecida de tão assignalados obsequios e dis-velado interesse.

418

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, pur-gantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES  
35 annos d'Invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispeprias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargue na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, he-xigas, diarreia, desinteria, colic-as, tosse, asthma, falta de res-piração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabeite, debi-lidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figa-do, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 90:000 curas entre as quaes con-tam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentis-simos senhores Lord Stuart da Decies, par de Inglaterra, o dou-tor e professor Wurzer, o pro-fessor e doutor Beneke, etc. etc. N.<sup>o</sup> 49:842: Mm. Maria Joly, de 50 annos de constipação, in-digestão, nervos, insomnias, asthma, tosse, flatos, espasmos e nauseas — N. 46270: M. Ro-berts, d'uma constipação pul-sionar, com tosse, vomitos, cons-

NOTICIARIO

**Promocão**—Na ultima or-dem do exercito foi promovido á alferes graduado para a arma de artilheria, o sur. Arnaldo Queiroz, sympathico e esperançoso mancebo, filho do nosso presado amigo e muito acredita-do facultativo Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

O sr. Arnaldo Queiroz, que é um alumno muito distincto da Universidade de Coimbra, comple-tou alli este anno o terceiro anno do curso da faculdade de mathematica, em que tem dado provas de grande competencia e talento, pelo que ainda este an-no alli alcançou uma honrosissi-ma distincção.

Dando os parabens ao espe-rançoso academico, pela sua promoção e pela sua brilhante carreira litteraria, por egual os dirigimos a seu estremo pae, e familia, pela satisfação que de-vem ter recebido da singular ap-plicação e considerado aprovei-tamento com que seu filho se adianta na sua brilhante carre-ira.

**Derrama municipal**—Nos Paços do Concelho estará patente, por tempo de 15 dias, a contar de 28 do corrente, o rol da derrama municipal do cor-rente anno de 1882, para que os interessados possam, examinan-do-o, reclamar contra qualquer erro ou irregularidade que elle contenha relativamente aos nomes e moradas dos contribuintes, á importancia das contribui-ções geraes do estado e ao cal-culo da percentagem.

**Para a Povoação de Var-zim**—Partiu para esta praia, para fazer uso de banhos, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o nosso parti-cular amigo e muito distincto

Apação e surdez de 25 annos.—N.º 46:210: o doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irritação do estomago, que o faziam vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos.—N.º 46:218: o coronel Watson, de gotta, neuralgia e constipação obstinada.—N.º 18:744: o doutor em medicina Shorland, d'uma hydropisia e constipação.—N.º 49:522: M. Baldwin, completa prostração, paralyxia da hexiga e dos membros, em consequencia de excessos da mocidade.

Cura n.º 80:416

O sr. dr. F. W. Benecke, professor de medicina na universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berliu, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalesciere do Barry.

A criança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalesciere restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 474 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

**Du Barry & Co. Limited**—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris; Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 34 e 32; **Barral** e **Irmãos**, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

**DEPOSITOS**

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, drogista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahr, rua de Cedofeita, 160, Fontes & Companhia, drogistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoia de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—

Vianna do Castello: Affonso drogista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Paços de Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

**ANNUNCIOS**

**LEILÃO**

No proximo domingo 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na casa da fallecida Anna, doceira, na rua Nova do Commercio, haverá leilão de móveis, roupas e objectos pertencentes a decessora.

422

**ANNUNCIO**

**MANOEL** Alves da Silva Cosme e Alexandre Pereira annunciam que no dia 29 do corrente estabelecem uma corrida diaria para o Arco (de Basto) e vice-versa:

Sahido de Guimarães para o Arco ás 8 horas da manhã, e do Arco para Guimarães ás 3 horas da manhã, devendo chegar o carro ao Arco á 1 hora da tarde, e a Guimarães ás 9 horas da manhã.

Preço por cada passageiro, logar dentro 800 reis, e fóra 700 reis.

Concedem 10 kilos de bagagem gratuita e o excedente 20 reis por kilo.

O escriptorio em Guimarães, em casa do sr. Mello, no Toural, Guimarães 21 de agosto de 1882.

423

**EDITAL**

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico que o rol da

**COLLEGIO DAS HORTAS**

—EM—

**GUIMARÃES**

Esta casa d'educação estabelecida no palacete das Hortas e situada nas mais perfeitas condições hygienicas, provou exuberantemente pelos resultados obtidos pelos seus alumnos no anno lectivo lindo as optimas condições em que foi organizada. Nem um só dos alumnos mandados a exame deixou de ser approvedo.

Um corpo docente largamente habilitado e conhecedor dos melhores methodos d'ensino é a melhor e mais solida garantia de que esta casa continuará a satisfazer plenamente ao fim a que se propoz. As aulas começam no dia 1 d'outubro.

Admittem se alumnos internos, semi internos e externos.

Para programmas e outros esclarecimentos dirigir se ao director

FRANCISCO PEDRO FELGUEIRAS.

contribuição municipal directa do corrente anno de 1882 se achará patente na casa da Camara a todos os contribuintes, por tempo de 15 dias a contar do dia 28 d'este mez, e que nos oito dias immediatos serão julgadas todas as reclamações que se apresentarem contra o mesmo rol, salvo o recurso para o Conselho de Districto.

A Camara lembra aos contribuintes que lhes é muito conveniente examinarem o mencionado rol, afim de se corrigirem quaesquer erros ou irregularidades que por ventura n'elle existam com relação aos nomes e moradas dos contribuintes, á importancia das contribuições geraes do estado e ao calculo da percentagem.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 26 d'agosto de 1882.

O Presidente Antonio Coelho da Motta, Progo.

**Companhia dos Banhos de Vizella**

No dia 4 do proximo mez de setembro, pelas 9 horas da manhã, terá logar na casa do Banco de Guimarães a segunda reunião ordinaria de 1881 da Companhia dos Banhos de Vizella para serem discutidos e votados o relatório e contas da Direcção com o parecer do Conselho Fiscal, os projectos de reforma dos estatutos e do regulamento economico com o parecer do Conselho Fiscal e emendas da Commissão Revisora, e a proposta do sr. Cesario Augusto Pinto para ser cedido por tempo limitado o terreno denominado Campo do Forno para a construcção d'um casino.

Guimarães, 19 de agosto de 1882.

O Presidente do Conselho Fiscal,

Francisco Ribeiro Martins da Costa.

424

**GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS**

EM

**MACHINAS**



LUIZ José Gonçalves Bastos, Lcom estabelecimento de fazendas brancas e **UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS** a rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes:

**Machinas com pedal de pendula e machinas com pedaes magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para combirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeicoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas teem canelheiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authors, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER BEM**, são vantajosas que podem fazer **20 pares por dia !!**

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

**Companhia Portugueza**

DE

**Seguro de vida de animaes**

**Sociedade anonima de responsabilidade limitada**

**Capital 500:000\$000 reis**

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por estemeio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

**SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA**

**O correspondente em Guimarães:**

**Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santa Antonio n.º 90 a 94.**

MACHINAS DE FAZER BEM

MACHINAS DE COSTURA

13

Em 5  E 30

# MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



**A Companhia mais antiga de**

PAQUETES A VAPOR ENTRE

**Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata**

**NEVA** a sair em 29 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**AVON** a sair em 5 de Setembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

**TAGUS** em 13 de Setembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**TRENT** a sair em 30 de Setembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trahbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

PILULAS E UNGUENTO DE

# HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais effez que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos saluatares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura quiquier sorte de chagas e úlceras.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do lote da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscripto e sobre qualquero assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102r Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

VINHOS DE XEREZ

do Douro

Da acreditada casa dos snrs Potella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa 32—RUA DARA INHA—134 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260 » n.º 4, » 360 » Oro n.º 6 » 500 Mansanilha 14 » 800 Dulce 20 » 500

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300
» .....	240
» .....	180
» Lagrima.....	200

Vinhos legitimos

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

COLLEGIÓ FRANCÊZ

316—rua de Santa Catharina—320

# PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira com mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500